Área Científica Melhoramento de Plantas

Código PA 46275

Início 2012/5/1 **Termo** 2015/03/31

Título Definição de soluções integradas de rotações culturais com viabilidade técnica, ambiental e económica na

área de influência do Alqueva - ROTALQ

Programa Medida

PRODER - Programa de Desenvolvimento 4.1

Rural

Instituição Líder Sociedade Agrícola Saramago de Brito, Lda

Investigador Responsável INIAV Ana Sofia Vieira Dias de Almeida

Orçamento Total 806 089,75€

Orçamento INIAV 69 903,82€

Parceria

SASB	Sociedade Agrícola Saramago de Brito, Lda.	Nacional
INIAV	Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.	Nacional
ANPOC	Associação Nacional dos Produtores de Cereais	Nacional
COTR	Centro Operativo e de Tecnologia do Regadio	Nacional
ESAB	Escola Superior Agrária de Beja	Nacional
ANPROMIS	Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo	Nacional
Agro-Vale	Agro Vale Longo Lda.	Nacional

Equipa

Ana Sofia Vieira Dias de Almeida		
Ana Rita Pereira da Costa		
Benvindo Martins Maçãs		
José Norberto Prates Coutinho		
Maria da Conceição Pereira Bagorro Gomes		
Nuno Manuel Barroso Pinheiro		
João António Chamorrinha Cócó		

Resumo

O objetivo do projeto é avaliar a viabilidade técnica, económica e ambiental de duas rotações culturais de regadio na região do Alqueva, otimizando as culturas da rotação, entre si, e para o agricultor; e comparar os resultados obtidas nas rotações com os da monocultura de milho grão de regadio na região do Alqueva. O projeto terá no curto prazo resultados diretos para os agricultores de desempenho técnico, económico e ambiental e, a longo prazo, no caso de obtenção de resultados favoráveis, a adesão dos agricultores a sistemas de rotação semelhantes aos analisados no projeto a iniciar-se logo em Dezembro de 2014. As rotações integram as culturas de cevada dística, milho grão de ciclo FAO 300 e girassol. As rotações decorrerão entre Dezembro de 2012 e Outubro de 2014 e a monocultura de milho decorrerá entre Março e Setembro de 2013 e 2014. As rotações e a monocultura de milho localizar-se-ão em área beneficiada pelo Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA), no Baixo Alentejo, em Serpa e Aljustrel.